



VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Severino P. Fernandes
Telef. 92123 — Vila de Prado — PRADO

Apontamentos para a história do Concelho de Vila Verde

O caciquismo demo-liberal e o perjuro

O cacique e o demo-liberal, bem retratados num dos livros do ilustre escritor, senhor Conde de Aurora, são indivíduos, que uma vez alcandorados ao comando oficial ou de claue, portam-se como senhores déspotas, temidos. Tudo subjugam nas suas maquiavélicas manhas ardilosas.

Fingem-se crentes, conservadores respeitadores da lei. No seu ventre ou na sua cabeça, está o seu mundo. Procuram impressionar as massas da população, exactamente como nas comunas de 1789 ou nas acções populares dos países de leste.

São católicos, só para que o padre seja o seu canalheiro; não se conhece qual o seu Deus. Em política são mais nefandos do que o extremista declarado. São camaleões políticos e sociais. Seivam o ódio, quando o inimigo lhes cai nas mãos, sobretudo se é categorizado, e muito mais, se é sacerdote. Arrebatam com sangue de padre.

Tudo é permitido. Não há para eles princípios, tudo justificam em plena luta livre, para destruir o adversário pessoal ou os seus princípios filosóficos. Na destruição do padre, vêem o aniquilamento de Deus e da sociedade que odeiam, porque só permitem a existência omnipotente do seu eu.

O nosso Concelho teve, no caciquismo, uma das mais tristes heranças. Os territórios, resultantes da união de oito Concelhos pequenos, deram ocasião à formação de prepotentes indivíduos sem escrúpulos. Daí veio uma triste odisséia, que o liberalismo importado explorou exuberantemente.

Os adversários tinham de ser esmagados, o atrevido aniquilado, por não agradar ao cacique. Para isso, contava-se com a união dos caciques, com todas as forças da lei, da grei, com uma parte da população demo-liberalizada, pronta a tudo. Até os três pontinhos ajudaram muitas vezes.

Atentados, agressões, falsas acusações, documentos falsificados, acções judiciais, e sobretudo o perjuro, foram sempre as armas favoritas.

Não faltaram também as falsas escrituras, testamentos, etc. Muitos crimes foram praticados numa rede contínua e histórica, numa impunidade bem apadrinhada e segura.

Teve, em reacção profunda, mas não totalmente eficaz, uma pleiade de famílias de bem, que se impuseram pelas suas elevadas virtudes, notáveis, que obrigaram os caciques a buscar frequentemente a capa simulada da lei, nos perjuros e falsos documentos, ou em prostrações autoritárias e nos ratos dos tribunais.

Felizmente que as coisas vão mudando. Porém ainda há muito mal, que gerações inocularam em muitos do povo e que um ou outro demo-liberal sabe explorar, no momento oportuno, ainda em nossos dias. Essas misérias encontram ambiente para quem as queira explorar, quando se considera o Concelho de Vila Verde como um feudo conquistado.

Ficaram, no recurso à vingança, a acção judicial muito frequente, restos ainda importantes desse velho caciquismo. A calúnia e o perjuro são muito naturais.

Causou certa sensação uma condenação proferida no Tribunal da nossa Comarca, a pena de um a dois anos de cadeia, aos coniventes de um perjuro.

A razão encontra-se de não nos recordarmos, nestes vinte e cinco anos, de qualquer condenação para esse crime, apesar da inclinação existente para o perjuro.

Esta diz respeito a um acto de transgressão, em que eram envolvidas ou atingidas entidades oficiais.

A sensibilidade popular continua na mentalidade de que o perjuro só é grave e perigoso, quando diz respeito a entidades oficiais.

(Continua na 4.ª página)

O Concelho de Vila Verde

em maré de empreendimentos de verdadeira promoção para o progresso

Transportes Colectivos

Felizmente a nossa Câmara, que actualmente preside aos destinos do Concelho de Vila Verde, é clarividente, e um pouco ambiciosa, na visão que é precisa empreender, em vista às medidas a tomar para o progresso.

Não se limita a obras aqui e acolá. E' preciso dar um salto, aproveitar as medidas de fomento nacional, as visões governamentais, que deram ao país um rasgo de progresso, ainda que sejamos pessimistas.

Acabaram as privilegiadas obrinha,

Aniversário

da POSSE

do sr. Governador Civil de Braga

No dia 14 de Fevereiro, nos Paços dos Falcões, reuniram-se os maiores valores do Distrito de Braga, com todas as suas autarquias e pessoas de representação, para levarem as suas saudações ao senhor Dr. Francisco Pessoa Monteiro. Passava-se do sexto ano da sua posse no elevado cargo do Governador Civil do Distrito.

Sua Excelência é digno de todas as homenagens prestadas. Na verdade, é um homem de carácter, digno, integro. Nacionalista convicto e sem oscilações, tem procurado servir o Distrito e o País, com extraordinária dedicação.

Evita as divisões, conciliador sem trair; firme sem violências, sabe reparar injustiças, quando as contingências humanas as praticaram.

Atento a todos os sectores do Distrito, vive todos os seus problemas sem se agarrar a posições tomadas, pondo acima de tudo os interesses nacionais e regionais.

O nosso jornal sauda na pessoa do senhor Doutor Francisco Pessoa Monteiro, um homem de bem, uma pessoa tolerante e compreensiva, um grande servidor da Nação e do Distrito de Braga, que sabe mesmo compreender os esbirros de idealismos não demolidores.

Jornada de fervor patriótico

O CHEFE DO ESTADO

RECEBIDO EM APOTEOSE PELO POVO DA GUINÉ

Data histórica, inscrita a letras imarcessíveis, a de 2 de Fevereiro de 1968, dia glorioso que assinala a chegada do Presidente da República à província portuguesa da Guiné. Foi, na verdade, uma impressionante manifestação de júbilo, de ardente devoção patriótica, vibrantemente expressa por toda uma densa e ordeira multidão, em que se confundiam pretos e brancos, representantes de todas as etnias daquela heróica parcela de Portugal ultramarino.

O Chefe do Estado desembarcou, na capital da província, eram precisamente, 14,32 horas (hora local) enquanto de bordo dos navios e da fortaleza se faziam ouvir 21 tiros da salva de ordenança.

Na Capital da Província

Depois de desembarcar, e por entre as aclamações da multidão, o Sr. Almirante Américo Tomás, recebidos os cumprimentos e as honras militares, entregues as chaves da Cidade pelo Presidente do Município, assistiu a um solene Te-Deum, na Catedral, onde o Prefeito Apostólico da Guiné proferiu uma brilhante alocução. No religioso acto, estiveram presentes os chefes maometanos da província.

Seguiu-se, no Palácio do Governo, a sessão solene de boas-vindas, usando da palavra o Presidente da Câmara, o Governador e o Chefe do Estado.

Em todos os locais percorridos pelo insigne visitante, a multidão manifestava-se vibrantemente.

Homenagem aos militares vivos e mortos

O dia 3 começou por uma emocionante homenagem aos caídos na luta contra o terrorismo, no cemitério da capital. Seguiu-se a visita aos hospitais civil e militar, tendo o Sr. Presidente palavras de carinho para os doentes, incluindo alguns terroristas feridos e ali internados.

Através da Província

No dia 4, Bafatá, Nova Lamego e outras localidades aclamaram o Sr. Almirante Américo Tomás, Sua Ex.ª, que nesse domingo ouviu Missa em Bafatá, entregou medalhas comemorativas e espadas de honra a regedores e outras entidades.

Em Bolama, antiga capital, as demonstrações festivas revestiram notável brilhantismo, assim como no arquipélago dos Bijagós: estes ofereceram ao Visitante um original espectáculo de danças de carácter guerreiro, de caça, e de magia animista. Ao subir a escadaria da Administração, em Bolama, o Sr. Presidente teve de pisar os panos de seda que as mulheres iam desdobrando no chão. Algumas pediam-lhe que pegasse nos filhos ao colo, ao que o Sr. Almirante acedeu gentilmente.

Entre os bijagós, as mulheres transportaram-no aos ombros, sentado sobre uma espécie de andor.

(Continua na 2.ª página)

Rancho Típico Infantil em Prado

Da sede do Concelho, deslocou-se a Prado no dia 11 do corrente, o Rancho Típico Infantil de Vila Verde.

Foi mais uma jornada de caridade deste Rancho Típico, agora em benefício da Igreja nova onde se processam obras de vulto sem comparticipação do Estado.

O Salão Paroquial de Prado encontra-se repleto e os espectadores receberam apoteoticamente todas as danças do Rancho Típico Infantil, composto por

meninos e meninas dos cinco aos doze anos, em número de 32 elementos.

O nosso jornal quer aproveitar esta oportunidade para dar a conhecer ao Concelho de Vila Verde e aos Vilaverdenses ausentes este novo rancho que honra uma cultura popular muito típica, própria da nossa região.

Nasceu ainda há pouco, precisamente em 19 de Setembro de 1966. A Direcção é constituída pelos Senhores António

(Continua na 4.ª página)

Renovação da Missão e celebração do Ano da Fé, nas freguesias da zona de Vila Verde, de 10 a 19 de Março

De 4 a 25 de Dezembro de 1966, por ocasião da visita da Virgem Peregrina de Fátima, na celebração do 50.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, as freguesias que constituem o Sector Pastoral de Vila Verde, tomaram parte exuberante numa Missão que jamais poderá ser esquecida.

Foi pregada pelos missionários Frei Jerónimo e Frei Vítor de Oliveira, capuchinhos da Casa do Porto, com actos que muito transformaram o nosso meio.

Agora, na celebração do Ano da Fé, vai fazer-se a renovação dessa Missão, pregada pelos mesmos missionários, para os povos das freguesias de Vila Verde, Lameira, Barbudo, Geme, Sabariz, S. Pedro de Esqueiros, Turiz e Soutelo.

Dentro do plano das comemorações Arciprestais do Ano da Fé, é aberta a novena de pregações, no dia 10 de Março, às 16 horas, com a Assembleia Paroquial da Fé e abertura das pregações.

(Continua na 4.ª página)

de região, e ambiciona-se um progresso, absolutamente necessário.

Há dias fomos à Câmara com uma comissão de técnicos, para a construção da Adega Cooperativa. Ficaram impressionados com o acolhimento e apoio encontrado na Câmara Municipal.

Aproveitam-se todas as oportunidades. No dia 13 de Fevereiro, uma grande Comissão, presidida pelo senhor Presidente da Câmara, foi encontrar-se com o senhor Presidente da Câmara de Braga, senhor doutor Viriato Nunes, a fim de estudar e pedir a extensão dos transportes colectivos de Braga a parte do Concelho de Vila Verde.

Era constituída essa Comissão pelos maiores valores políticos e sociais deste Concelho. Lá estavam o magnífico Rector da Faculdade de Filosofia, filho deste Concelho, doutor José Bacelar de Oliveira, o Rector do Seminário de Soutelo, A Câmara, Comissão da União Nacional, Provedor da Misericórdia, Párcos de Vila Verde, Prado, Soutelo, Junta da Freguesia de Prado, representantes do Futebol de Prado, Vilaverdense, dos Grupos Folclóricos e do nosso jornal.

O senhor Presidente da Câmara de Vila Verde apresentou ao senhor Presidente da Câmara de Braga, uma exposição que levava, assinada por todas as individualidades presentes.

Nela se expunha que pretende a Câmara de Vila Verde realizar as regiões ribeirinhas vizinhas do Concelho de Braga, fomentando o seu povoamento. Disse ainda que muitas são as pessoas que, residindo nessas regiões, estudam, professores, operários, têm de se deslocar diariamente a Braga.

(Continua na 4.ª página)



O Rancho Típico Infantil de Vila Verde

Apontamentos para a história do Concelho de Vila Verde

(Continuação da 4.ª página)

se lhes deixam lugares de responsabilidade e comando.

O caciquismo definha e olhos vistos, embora o perjuro e muitos outros dos seus males continuem ainda a latejar nas massas populares, à espera dos seus despertadores.

As famílias e homens de bem deste Concelho—que os há em larga escala—cumpre uma vigilância, uma acção mais decisiva para impedir que tantos espécimes vergonhosos fiquem a deslustrar a vida deste Concelho católico, nacionalista.

Há regiões concelhias onde se nota um respeito, povos bondosos. É assim à volta de Coucieiro, onde nunca pontificaram os caciques. Aí a família nobre dos Carcavelos, não só nos pergaminhos de papel, mas nas suas altas virtudes, foi a cópia fiel, que se transmitiu aos povos, em gerações contínuas,

de virtude, de honra, de carácter, de ordem, de paz. O mesmo noutras freguesias.

Numa região, a Oeste do Concelho, nunca aí houve senão caciques. Quantas misérrimas e lodos!... Desejariamos sjoelhar na sepultura do bondoso, santo, humilde, Padre Hermenegildo, que foi Pároco de Parada de Gatim e desceu ao túmulo bem novo, chelo de desgostos e de ingratiões. Tantas vezes pediu auxílio e chorou os seus desgostos em minha casa. Numa pequena pafena de prata, quis expressar para comigo a sua gratidão. Conserve-a como reliquia.

Atacaram-no na Igreja, quando celebrava a Santa Missa—um sobrinho de um cacique do Concelho, que bem pagou às mãos de Deus todas as perseguições que moveu. Dispararam tiros contra as janelas da sua casa, cortaram as videiras do passal. E muito mais se poderia dizer, desde as bombas lançadas pela carbonária junto dos Paços do Concelho para prender os padres como bombistas e arrastá-los aos tribunais.

O Chefe do Estado em visita à Guiné

(Continuação da 1.ª página)

As despedidas

O último dia, quarta-feira, abriu com uma imponente cerimónia na vasta Praça do Império, em frente ao Palácio do Governo: a imposição de condecorações (Cruz de Guerra,) a 82 militares que se têm distinguido na luta contra o terrorismo. Presentes, todas as entidades representativas da Província e as tropas em formação.

Em seguida, o Sr. Presidente visitou a Fortaleza de Amura, onde apreendeu uma exposição de material apreendido aos guerrilheiros, que daria para apetrechar 4 batalhões (armas chinesas, russas, checoslovacas, inglesas, francesas, italianas, americanas...) Sua Ex.ª recebeu diversos presentes dos maiores de várias tribos, agradeceu, em patriótico discurso, o fervoroso acolhimento que lhe fora dispensado, e reembarcou no «Funchal», a caminho de Cabo Verde, onde lhe estava preparada calorosa recepção.

Aos emigrantes da Alemanha

Sacerdotes portugueses na Alemanha para vos atender nas vossas dificuldades:

Padre Abílio Moreira Ramos — 6 Frankfurt-Alte - Mainzergasse 10.

Padre Adolf Nemeo — 7000 Stuttgart - Katharinenstr. 13.

Padre José Cabral Costa — 65 Mainz - Breidenbacher Str. 12.

Padre José Gomes — 43 Essen / Westf-Bunsenstr. 48.

Padre José Pinto Pereira — 5 Köln-Flittard-René Bohn Str. 5.

Padre José Xavier Ribeiro Almeida — 44 Münster (Westf) «Kattelerheim» - Schillerstr. 46.

Padre Plácido Guerné, ss. cc. — 46 Dortmund - Suedrandweg 6.

Padre Manuel José da Silva — 7601 Elgersweiler ü/Offenburg/Baden - Hauptstrasse, 4.

Padre Vicente Miranda — 205 Hamburg - Bergedorf Kinderheim St. Elisabeth - Grasreder 13.

(Rocortai e trazei sempre convosco estas direcções).

TERRENOS Vendem-se em PRADO

No lugar da FOZELHA — Casa e quintal—Leira no VALVERDE Leiras da VEIGA e CAMPO INFORMA: MANUEL GONÇALVES PONTE

CASA BOA AMIZADE

DE Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de picotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento

Campo da Feira Telef. 32147 VILA VERDE

Assaltos em Vila Verde

Têm-se verificado, na sede do Concelho e em algumas freguesias, diversos assaltos nocturnos. É uma limpeza nos capoeiros, em galinhas, coelhos, salgadeiras e nos objectos de casa.

A Guarda Republicana tem feito todos os esforços para descobrir a quadrilha, em vigília, durante noites das mais inclementes, em observação e inquirição de possíveis suspeitos. Nada tem conseguido agarrar. Pude-ra!...

Não haverá afinal de contas, por detrás de tudo isto, um mistério?... Aguardemos.

Noticias da Fazenda

Contribuição Industrial GRUPO C

Faz público que podem os contribuintes deste concelho sujeitos á Contribuição Industrial, Grupo C reclamar de 11 a 25 de Fevereiro da fixação do rendimento tributável fixado pela Comição respectiva e apresentar no mesmo prazo quaisquer reclamações para a mesma Comissão, sobre as importâncias fixadas.

Vende-se uma linda vivenda em Vila Verde

Situada na Sede do Concelho de Vila Verde, no lugar da Bouça, junto da Estrada de Braga-Monção, completamente restaurada, com todas as comodidades, com quintal e mobilada. Preço acessível, por retirada para o estrangeiro. Informa por favor o senhor

Anselmo Vilela

Campo da Feira VILA VERDE

Norário da Redacção e Administração

Às 9 horas, às 14 horas e às 19,30 horas

Telefonemas, pagamentos de assinaturas entrega de originais e visitas — quanto possível dentro deste horário.

Última dum brutal acidente de viação

Faleceu o sr. Dr. Bernardo de Brito Ferreira

Em frente ao Hospital da Misericórdia foi no passado dia 15 do corrente, atropelado por um automóvel, às 11 horas da manhã, o sr. Dr. Bernardo de Brito Ferreira, prestigiosa figura no meio vilaverdense.

Recolhido prontamente ao Hospital, onde lhe foram prestados todos os socorros clínicos, não pode sobreviver aos graves ferimentos recebidos, vindo a falecer às 15 horas do mesmo dia.

O Dr. Bernardo foi Presidente da Câmara e da União Nacional, foi Provedor da Misericórdia e um dos principais fundadores do novo Hospital.

O seu funeral realizou-se em Pico de Regalados na manhã de ontem, dia 17.

Dossãos

Morreu Dossãos? Não! Já que não aparece ninguém nesta terra a mandar notícias, escrevo-as cá de França:

E começamos:

Já há mais de uma dúzia de anos que nos prometem uma escola. Entretanto Dossãos (parece impossível mas é verdade!) continua sem escola. Segundo nos consta, já foi a construção deferida à cerca de dez anos. Continuam uma centena de crianças numa casa alugada sem condições.

Fontenários temo-los por todo o lado, graças ao esforço da freguesia e à colaboração da Ex.ma Câmara.

Quanto ao progresso de Dossãos temos de fazer justiça ao Rev.do Padre Filipe, antigo Pároco e actual Consul nas Bermudas e capelão dos emigrantes portugueses. A este nunca poderemos pagar e agradecer tudo quanto fez pela nossa terra.

Também o nosso actual pároco, com a colaboração da freguesia tem contribuído para o embelezamento da igreja paroquial: foram comprados três ricos candieiros eléctricos, pensa-se num salão paroquial para o qual ainda há pouco num cortejo se arranjaram 2.500\$00.

No dia 13 de Janeiro casaram nesta freguesia o sr. Manuel Pereira da Mota com a menina Glória Saraiva Pereira. Votos de felicidades para este novo lar.

De visita a Dossãos, vindos de França, a passar as festas de Natal estiveram: Armindo da Silva Lopes e sua esposa D. Inês Ferreira Lopes e seu filho José; João Pereira da Silva, João Andrade da Silva, Manuel Severino da Silva, José da Silva Cardoso e Amâncio Carvalho Pereira. (Noticias enviadas pelo sr. José Almeida Barbosa).



Mário Joaquim de Quelros & C.ª

TELEFONE 22013 BRAGA

Casa Claro

Paulo de Sousa Claro

fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100 TELEFONE, 22 305 BRAGA

VILA DE PRADO



Ponte sobre o Rio Cávado

Casamento Elegante

Como noticiamos no último número, no dia 3 de Fevereiro contraiu matrimónio na Igreja Paroquial de Prado o Senhor César Baptista Gonçalves, serralheiro, de 37 anos, filho de D. Rosa Joaquina Baptista Gonçalves, do lugar da Estrada, com a menina Rosa de Sá Soares, de 27 anos, filha do Senhor António Joaquim Soares e de D. Carolina Augusta de Sá, do lugar do Outeiro.

Foram padrinhos do casamento o Senhor Francisco José Bastos, Sub-Chefe-Ajudante da P. S. P. de Barcelos e sua Ex ma esposa D. Palmira Gonçalves Tinoco. O casamento foi assistido pelo Rev.do Severino P. Fernandes.



Na casa do noivo, houve depois um opíparo banquete com a presença de todos os familiares e amigos.

A este novo lar queremos mais uma vez desejar-lhe muitas felicidades.

Necrologia

No lugar dos Carvalhinhos, vítima dum colapso cardíaco, faleceu

a Snr.a D. Maria Dias de Sousa, com 68 anos de idade, viúva de José Dias Taveira.

Apresentamos pêsames à família, sobretudo a seus filhos Sidónio Taveira Peixoto e Avelino Dias Taveira.

Paz à sua alma.

Festa de Carnaval

Em benefício das obras paroquiais, no dia de Carnaval, 27 de Fevereiro, às 21 horas, virá ao Salão Paroquial o conjunto «Joaquim Janeiro» e outro conjunto de violas com pequenos fadistas, além de «números surpresas» por artistas variados.

Caminho intransitável

O caminho de acesso ao Campo de Futebol ficou intransitável porque uma entidade particular resolveu, por conta e risco, despejar grande quantidade de terra. Vieram as chuvas torrenciais e agora só por cima das paredes é possível o trânsito de peões. Não haverá quem tome providências? Nós só lamentamos que tal tenha acontecido. Entretanto esperamos que se dê rápida solução dado que é um caminho com muito trânsito e a única via de acesso ao Campo Sousa Lima a partir do lugar da Estrada.

Enterro de um Soldado

Constituiu uma profunda manifestação de pesar o enterro do Soldado Manuel Gaio Neto, falecido na Guiné no dia 8 de Novembro do ano findo.

No dia 12 muitas centenas de pessoas acorreram ao cemitério para se associarem à dor de seus pais, Senhor Baltazar Ferreira Neto e D. Palmira Alves Gaio. Depois da Missa de Corpo presente, desceu à sepultura ao som de uma salva de tiros. Mais um soldado que tombou ao serviço da Pátria.

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade» Azuleja, Mercaria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Representador de BUTAGAZ e produtos SHEL

Vila Verde TELEFONE, 92115 PRADO

FÁBRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barracas - Vigamentos - Estejos - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário) Telef. p. f. 38164 VILA VERDE

Está Noiva?

Faça hoje mesmo uma visita à Secção de louças a Princesinha Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar require.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Água, Vinho, Licores, Joietto, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de plásticos para toalhas, etc. — Vila de Prado — Telef. 92110

Pico de Regalados

— Uma comissão constituída pelos párocos e presidentes das juntas das freguesias vizinhas de Pico de Regalados e ainda por outras pessoas interessadas, foram apresentar ao sr. Fausto Feio dinâmico Presidente da Câmara deste concelho, o pedido da criação duma estação telégrafo postal nesta vila de Regalados.

O Senhor Presidente atendeu o pedido de boa vontade e prometeu empregar os seus melhores esforços para a realização do mesmo. A comissão agradece muito reconhecida a atenção dispensada pelo sr. Presidente.

Uma pessoa de Pico de Regalados mandou construir o edificio segundo as determinações das entidades reponsáveis. Oxalá que o pedido seja uma realidade dentro do mais breve espaço de tempo e que todos tenham a alegria de ver esta vila enriquecida com mais um melhoramento que muito vai concorrer para o progresso da mesma e das freguesias vizinhas.

Sande

No dia 20 do passado mês de Janeiro realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento de Sofia de Oliveira Veloso com Zulmiro de Matos, sendo ela desta freguesia e ele de Carvalhais do concelho de S. Pedro do Sul. No fim das cerimónias religiosas foi oferecido na casa dos pais da noiva na quinta da Penha desta freguesia, onde os mesmos são caseiros, um delicioso almoço,

tendo decorrido tudo na melhor ordem. Os noivos estabeleceram a sua residência na freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia. Desejamos-lhes as maiores felicidades.

— Estão quase terminados os trabalhos dos fontenários desta freguesia que fica servida com fontes higiénicas. E' mais um progresso que eleva esta terra.

Parabéns a todas as entidades que concorreram para o engrandecimento desta freguesia.

— Já há mais de um mês que se encontra doente o nosso amigo Albino da Silva Ferraz do lugar de Cantarinhos, pai do nosso assinante Abel Peixoto, Ferraz, ausente no Rio de Janeiro. Fazemos votos pelas melhoras do nosso conterrâneo que foi sempre uma pessoa respeitada no meio dos seus numerosos amigos.

— O pároco desta freguesia recebeu uma carta do nosso amigo Abel Peixoto Ferraz a participar que também vai concorrer com uma generosa esmola para o relógio da nossa igreja. Obrigado Abel e as nossas felicitações para si e para a sua mulher Angelina Bernardes Araújo e brevemente receberão a resposta da amável carta que enviaram.

— Está concluída a recolha da azeitona que este ano foi pequena mas em recompensa rendeu mais em azeite. Os dois mais antigos lagares desta freguesia tem trabalhado continuamente desde o Natal até esta data.—C.

AZÕES Cabanelas

— No dia 20 de Janeiro realizou-se no lugar rizonho e pitoresco de Sobradelo a festa de S. Sebastião, que constou de Missa cantada, sermão e procissão. Muito povo, de perto e de longe, ocorreu ao local para satisfazer as suas promessas àquele que nos livra da fome, da peste e da guerra.

— No dia 4 do corrente foi baptizado um menino com o nome de Manuel Luís da Rocha Torres, filho de Manuel da Cunha Torres e de Maria da Conceição da Rocha. Foram padrinhos Manuel Fernandes Braga e Rosa Rodrigues Fernandes Braga.

— O mestre de pedreiro Sr. Carlos Alvarães da Rocha, com os seus operários tem andado com todo o entusiasmo a trabalhar nas obras da Residência Paroquial. Oxalá o sr. Rocha ponha breve o «ramo» de fim de obra.

— No próximo dia 3 de Março vão aparecer em todos os alfares da nossa Igreja, paramentos novos que são oferecidos por dois rapazes amigos de Azões.

— Tem estado de cama a sr.^a Gracinda da Costa, do lugar do Cruzeiro, a qual foi há tempos cumprir uma promessinha à Senhora do Sameiro e depois disso ofereceu 2.000\$00 para as obras da Residência Paroquial. Desejamos-lhe umas melhoras muito rápidas.

— E' preciso um auxílio da Câmara para reparação da estrada que vai de Rio Mau à Casa do sr. Abel da Silva, das Cabanas, comerciante de Azões.

— Temos a dar os parabens ao sr. Alexandre Lopes, do lugar da Amarela que veio há tempos da França à sua terra natal e ofereceu uma bandeira nova do Sagrado Coração de Jesus para a nossa Igreja. Ao sr. Lopes, muito gratos e que seja muito feliz em França.—C.

Fábrica de Bordados Regionais

DE **Maria Helena Dantas**

VARIÉDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas
JOGOS À AMERICANA: — Tabuleiros, sacos, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — P R A D O Telefone, 92147 B R A G A

Carreiras

(S. Miguel)

Vida da Graça — Com o nome de Maria Madalena, recebeu o Santo Baptismo uma criança filha de Joaquim Martins e de Maria Adelaide de Magalhães.

Em 21 de Janeiro, com o nome de António, uma criança filha de António da Silva e Sousa e de Maria da Conceição Martins da Rocha.

Em 4 de Fevereiro, recebeu as águas purificantes do renascimento espiritual, Amaro, filho de Álvaro Dias de Araújo e de Palmira de Araújo Pereira.

Em 4 de Fevereiro, do corrente ano, mais um filhinho do Sr. Mário Nogueira Ferreira e de Maria Natália Barbosa Duarte recebeu o baptismo, com o nome de Mário Pedro.

Unidos para sempre — Em 16 de Setembro, do ano transacto, contraíram matrimónio Joaquim Gomes Pinheiro e Adozinda da Silva. Foram testemunhas ao acto, José Pinheiro Lopes e Cândida Fernandes. Felicidades.

Em 13 de Janeiro do corrente ano, com numerosos convivas, celebrou-se o casamento de Armando da Cruz Ribeiro com Maria Júlia da Silva Gonçalves. Testemunharam o acto, António Gomes da Silva e José Pinheiro Lopes. Ao novo lar auguramos as maiores felicidades.

Torre — Já se encontra a obra em condições de poder levar a cúpula e é isso que se irá fazer brevemente.

Já ultrapassa os vinte contos o que está gasto nesta obra, mas nós confiamos sempre na generosidade para podermos levar o empreendimento até ao fim.

Antes de partirem para França deixaram-nos o seu óbulo os senhores: João da Silva, Cachada, 500\$00; Abel da Cunha, Torre, 500\$00; Manuel da Costa, Esmerizes, 300\$00 e José de Sousa Lima, Eirado, 80\$00.

A todos, o nosso sincero muito obrigado.

Cemitério — Será no próximo domingo, dia 18, que teremos a inauguração do Cemitério paroquial, para a qual se dignará assistir Sua Ex.^a o Sr. Presidente da Câmara de Vila Verde.

Carreiras

(S. Tiago)

Casamento Elegante — Foi no dia 6 de Janeiro p. p. que esta freguesia viu diante do altar para se unir pelo sacramento do matrimónio a presidente da J.A.C.F. durante alguns anos e cantora, a menina Maria de Lurdes da Cunha Faria, com Adelin^a Ferreira da Silva, natural de Nevogilde.

Ao acto assistiram algumas dezenas de convivas que se associaram à alegria dos noivos.

Depois de ter fixado residência na casa da noiva durante algum tempo, emigrou o nubente para a Alemanha, à procura de melhores dias para mais tarde ter uma velhice feliz. Desejamos-lhes as maiores venturas.

Catequese — Está-se a organizar em grupos e ensino da catequese, para o qual brevemente haverá um curso para catequistas.

Falecimento — Depois de aturado sofrimento, partiu para o Pai do Céu a Sr.^a Rufina das Mercês da Cunha, no dia 9 do corrente mês. Teve missa de corpo presente e ofícios fúnebres. A numerosa família enlutada, os nossos sentidos pésames.

Peditório do Ovo — Teve início neste mês o peditório semanal do Ovo que reverte a favor das despesas da igreja.

Felizmente que caiu bem, só se espera que as zeladoras cumpram fielmente a sua missão.

Novogilde

Casamento — Em 14 de Janeiro p. p. realizou-se o casamento de Mário António de Sousa Andrade, com Alzira Ferreira da Silva.

Depois dos actos religiosos, seguiu-se um lauto almoço na casa da noiva, ao qual assistiram numerosos convivas. Ao novo

A' Margem do 'Homem,

S. Martinho de Valbom

Foi solenemente festejada a inauguração do restauro das obras da igreja paroquial, no dia 30 do passado mês.

No dia 27 houve confissões gerais e ofício pelos irmãos falecidos com procissão ao cemitério.

Na tarde de 29 teve início o Sagrado Lausperene, com Santa Missa e Sermão das Almas. Durante a noite os homens, divididos por grupos, adoraram o SS. Sacramento. A meia noite começou a adoração da L. E. H. Teve 100% de presenças. Foi dirigida pelo presidente do centro, estando presente o Rev. do Director Espiritual. Decorreu em verdadeiro ambiente liguista. Também assistiram muitos outros homens.

No dia 30 houve missa rezada ao meio dia. As 5,30 horas da tarde foi a bênção solene de todas as alfaias e objectos de culto oferecidos à igreja.

Pelas 6 horas iniciou-se a procissão do SS. Sacramento, que decorreu de modo soleníssimo. Presidiu o Rev. mo Joaquim Laxera, acolitado pelos Rev. dos P. es Joaquim G. da Costa e Augusto C. de Sá.

Tomou parte toda a gente da freguesia. Distinguindo-se pelos uniformes a L. E. H. e a C. E. das crianças. Orientava o desfile eucarístico o pároco da freguesia.

Acabada a procissão foi dada a Bênção do SS. Sacramento, e após esta foi celebrada missa solene por intenção de todos os paroquianos que ajudaram no restauro da sua querida igreja paroquial. O grupo coral, acompanhado pelo harmónio, participou na Santa Missa. Houve numerosas comunhões — o melhor fruto destas festas. — O percurso da procissão estava embelezado com mais de uma centena de mais e bandeiras, pertença da paróquia).

— Já regressou do Hospital de S. Marcos, Braga, a Sr.^a Filomena Rosa Gonçalves. Está quase restabelecida. — C.

Valdreu

Gente nova — Nasceu no dia 20 de Dezembro o Fernando Luís Pereira da Felicidade, filho de Sebastião Cerqueira da Felicidade e de Carminda Vaz Pereira, do lugar de Guilhamil.

— Aos 19 de Janeiro nasceu no lugar de Seminha o moço de nome Gualter Pereira de Araújo. Seus pais srs: António Isaías de Araújo e Almerinda Pereira.

— O dia 28 de Janeiro foi de inteira alegria para o Sr. Manuel Pereira Martins, do lugar do Mosteiro, funcionário público no Porto. Sua esposa deu à luz duas robustas crianças, ambas do sexo masculino. Todos se encontram bem. Parabéns à Sr.^a D. Felismina das Dores A. Dias Simões e seu marido. Que o Fernando Manuel e o Jorge Carlos sejam sempre rijos.

Casamento — No dia 18 de Janeiro uniram-se em matrimónio no altar da Virgem da Conceição do Sameiro o jovem João Martins Pereira, desta freguesia, com a menina Teresa Melo, de Paçô. Resi-

lar auguramos as maiores felicidades.

Obras — Começou-se, há dias, o arranjo dum quarto na residência paroquial. Para este melhoramento e para arranjo dos telhados da mesma residência pediu-se a colaboração da freguesia, a qual tem cooperado. Avante, Novogildenses, para o caminho do progresso.

Falecimento — Com a idade de 63 anos faleceu, no dia 7 do corrente mês, o Sr. João Gonçalves Pinto. Depois de uma de anos de sofrimento, entregou o holocausto da mesma vida para receber o prémio eterno. Como gozava de grande simpatia no meio, foi bastante concorrido o seu funeral. Paz à sua alma e à sua esposa e filhos, os nossos sentidos pésames.

Baptismo — Com o nome de Carlos Lopes da Silva, recebeu o Baptismo uma criança filha de Custódio José da Silva e de Maria Pinheiro Lopes. Parabéns.

dem em S. Martinho de Valbom. Parabéns e felicidades.

Visitas illustres — Visitaram esta freguesia e o seu pároco os illustres e Rev. mos Srs. Cônegos Drs. Luciano dos Santos e Carlos Pinheiro, respectivamente Reitor e Vice Reitor do Seminário de Filosofia de Braga. Como sempre, admiraram a beleza arquitectónica da nossa igreja paroquial.

Esta freguesia e o seu pároco agradecem v'sitas tão illustres.—C.

S. Miguel de Oriz

Em 24 de Janeiro p. p. consorciaram-se no Santuário do Sameiro (Braga), os jovens Jacinto Lobo Pereira, do lugar de Boi. Morto, desta freguesia, e Conceição Maria Dias, da freguesia de S. Mateus da Ribeira (Terras de Bouro).

Ao novo lar, que se fixou nesta freguesia, os nossos votos de felicidades. — C.

Santa Marinha de Oriz

Regressaram já a França os nossos conterrâneos, João Carvalho de Melo, do lugar do Carvalho, e Manuel António Rodrigues, do lugar de Além.

— Com o mesmo destino, a tentar novas possibilidades na vida, seguiram também Evaristo David Dias, do lugar da Regada, e António Dias Melo, do lugar de Além. Boa sorte, lhes desejamos. — C.

S. Pedro de Valbom

Baptizado — Com o nome de Maria Glória, foi baptizada no dia 13 deste mês uma filhinha de João de Melo Martins e de Maria Júlia Pereira de Sousa, estimados proprietários desta freguesia. Foram padrinhos: Manuel José da Costa e Sousa e Glória da Silva.

Obitos — Faleceu há tempos, no lugar de Rego desta paróquia a Sr.^a Rosa Joaquina da Silva.

Paz à sua alma.

— No dia 4 de Janeiro p. p. faleceu o menino Abílio Baptista Lima, de um ano de idade filho de Alcides Paulo de Almeida Dinis e de Maria Alice Alves Baptista.

Pésames às famílias,

Festa — No dia 19 de Março, p. f. haverá a costumada festa em honra de S. José, constando de sermão e missa cantada, ao meio dia na capelinha de S. Bento.

Melhoramento — Na capela-mor da nossa igreja foi colocado um rico candieiro que ilumina quase toda a igreja. Bela ideia esta, pois, se assim não fosse, certamente morreríamos às escuras visto a famigerada luz eléctrica estar guardada para o ano 2.000... Será verdade? Só a Câmara e os Serviços Municipalizados poderão responder. — C.

Paçô

Obras na igreja — Brevemente começarão as obras do douramento de dois altares laterais e do púlpito para que estejam concluídas como se espera, na próxima Páscoa.

O povo desta freguesia sempre generoso, tornou possível esta obra e prometeram já ao seu estimado pároco que o resto também irá, pois querem ver a sua igreja mais bela e rica possível. Bem hajam!

Parada de Gatim

Escola — Já há quase um mês, as meninas que frequentam a escola do turno da manhã, não têm professora, talvez por motivo de doença. Não haverá professoras para substituir as que estão doentes? Ora da maneira como vão as coisas, os pais das crianças terão que as ensinar em casa.

— Regressou de França, a sr.^a Rosa de Oliveira e Silva depois de ter dado um passeio turístico, que lhe ofereceu seu marido Manuel Correia, lá residente, como prenda da passagem das bodas de prata de casamento.

— Depois de ter cumprido a sua missão de Soberania na nossa província da Guiné, regressou o sr. João de Sousa Fernandes.

— Também veio passar um mês de licença, o Alferes Capelão P. e Luís Azevedo da Costa e Silva.

— Para cumprir o serviço militar partiu para Vila Real, Aurélio de B. rros Grilo.

— Em missão de soberania partiu para Angola o soldado Manuel da Cunha Carvalho e para Moçambique, João Fernandes Gomes. Que a Virgem de Fátima os proteja e os trega de novo ao seio das suas famílias.

Casamento — Pelos 1. os do matrimónio uniram-se Manuel Morais de 26 anos, com Júlia de Sousa Correia de 30 anos. Os noivos fixaram residência nesta freguesia.—C.



Quinzenário Regionalista

A Guiné recebeu em triunfo o Presidente da República

Com a apoteótica recepção que todas as etnias da Guiné Portuguesa fizeram ao Presidente da República, mais uma vez se confirmou o sentimento popular de patriotismo, tão duramente experimentado por estes últimos anos de terrorismo, mas sempre presente quaisquer que sejam as intenções de além-fronteiras.

Bissau, Bolama, Bubaque, Nova Lamego, Bafatá e tantas outras cidades ou simples povoações primaram, com efeito, no acolhimento simultaneamente triunfal e carinhoso que teve por objecto o Chefe do Estado. Com o entusiasmo espontâneo que leva às grandes manifestações, as bandeiras e os dísticos de saudação traduziram a verdade de todo um sentir nacional que teve agora oportunidade, nesta província do Ultramar, de se manifestar livre e exuberantemente.

Facto de extraordinária projecção no exterior, dada a tenaz campanha de acusações de que somos alvo, a visita presidencial à Guiné constituiu um êxito que já é conhecido, através dos órgãos de informação nacionais e estrangeiros. E, quanto a muitos destes, «... é de esperar que acabem por compreender e fazer justiça ao que os portugueses realizaram nestas terras de África.

Todos os portugueses, porque todos os portugueses são irmãos, onde quer que vivam e sejam quais forem a sua cor ou a sua religião. É essa a sua força e daí há-de resultar a nossa vitória, como afirmou o Presidente Américo Thomaz no discurso que proferiu, quando foi recebido na antiga capital provincial — a cidade de Bolama.

Nem só às cidades, porém, se deslocou o Chefe do Estado. Os aquartelamentos e serviços das Forças Armadas, tiveram, igualmente, a honra de receber o oficial-general que é hoje o primeiro de todos os portugueses.

O mesmo se passou quanto aos maiores empreendimentos, em construção ou já em funcionamento, de toda a província, nomeadamente o Parque de Armazenagem de combustíveis de Bandim e a sua unidade industrial de produção de tambores, a ponte-cais lançada sobre o Mangal e o novo edifício da Administração do Porto e a gare marítima. Todas estas realizações, e muitas outras, demons-

tram, na verdade, o progresso actual da Guiné Portuguesa, cuja característica dominante é, sem dúvida, a aceleração que se verifica em todos os sectores e por todas as regiões, aceleração essa que não pode deixar de pressupor a harmonia de quantos vivem e trabalham na província e que, sem distinções, vieram para as ruas e caminhos saudar no Chefe do Estado a continuidade e a unidade da Pátria.

António S. Silva

Apontamentos para a história do Concelho de Vila Verde

O caciquismo demo-liberal e o perjuro

(Continuação da 1.ª página)

O perjuro foge muitas vezes à alçada da lei. Nem sempre os magistrados podem apanhar as astúcias dos manhosos caciques e a tela que eles tecem arditamente. No homem, mulher ou mesmo criança, esconde-se um perjuro bem arquitectado.

Chegaram mesmo os caciques a envolver nos seus métodos os inquisitoriais tribunais eclesiásticos, arrestando-os para resoluções que estes lamentaram, quando vieram a conhecer a categoria perjural resultante de alguns caciques. A maior parte dos caciques e seus seguidores acabam mal. Já assistimos a várias mortes desesperadas de perjuros.

Têm-se servido os perjuros de tudo, desde o suborno até à influência demo-liberal. Conheçamos uma longa série de factos repelentes. Houve casos de crimes conhecidos de todo o mundo, mas que se calaram; outros que se arrastaram vergonhosamente aos tribunais, com vítimas inocentes, que dificilmente se livraram, depois de muita luta e encômodo.

Apresentemos alguns casos, tirados à sorte, entre tantos. Numa freguesia, algumas dezenas de parquianos compraram um edifício para a residência paroquial. O cacique local zangou-se com o Pároco, roubou o livro das notas, onde foi lavrada a escritura, e veio acusar ao tribunal o sacerdote de ter feito o registo com um documento falso. Urdiu-se um processo crime e outro cível. Os caciques concelhios o apolaram; as dezenas de compradores, que mandaram deitar foguetes no acto da compra, negaram o acto, mesmo em tribunal. Felizmente que uma família da região, dessas de homens de bem do Concelho, bateu o pé, defendeu o sacerdote. Tudo foi desmascarado e o cacique foi conde-

Pela Redacção e Administração

Pagamento de Assinaturas

João Barros Alves, (Travassós) até 31-12-68; António de Oliveira (Braga), até 20-11-69; Arnaldo de Araújo Abreu (Angola), até 19-2-69.

Cartas que nos escrevem

Norberto de Lima Pinheiro Azevedo (Canadá)

Recebemos o seu pedido de assinatura. Hoje mesmo lhe enviamos o jornal por via aérea e o preço da assinatura é de 165\$00, pagos adiantadamente. Pode enviar um cheque ou dólares. Espero que o nosso jornal seja para si um amigo certo das horas incertas a levar-lhe uma mensagem de saudade da sua terra.

Manuel da Silva Araújo (Ultramar)

Recebemos a sua carta e achamos bem tomar em consideração as razões apresentadas. A sua assinatura fica paga até 1 de Janeiro de 1969. Votos de felicidades.

Renovação da Missão e celebração do Ano da Fé

(Continuação da 1.ª página)

A' noite, em todos os dias, haverá Missa Vespertina às 20,30 horas, e sermões às vinte e uma horas.

Na terça, quarta, quinta e sexta, haverá conferências para os casais, às 22 horas, depois do sermão geral.

Na quinta e sexta-feira, haverá conferências para os rapazes e raparigas, às 22 horas, depois do sermão.

De manhã, haverá a Santa Missa, às 7,30 horas, a seguir, a pregação, em conferências especializadas, na terça e quarta-feira, de tarde, em todos os dias, conferências de preparação para a profissão de fé das crianças.

No dia 16, haverá confissões gerais às 8 horas da manhã; reunião em Vila Verde de todo o clero do Arciprestado, para às 12 horas fazerem a sua profissão de fé.

Às 21 horas, haverá Missa Solene concelebrada para início do

Santo Lausperene. A seguir, sairá grandiosa procissão eucarística, com pregações através das ruas de Vila Verde, só para homens, depois segue-se a adoração de homens durante toda a noite.

No dia 17 (domingo), comunhão geral, continuação do Sagrado Lausperene, profissão de fé das crianças; às 15 horas, procissão geral eucarística pelas ruas da Vila e no fim, haverá Missa solene de encerramento.

No dia 19 de Março, festa da Família; de tarde, às quinze horas, será a concentração na Sede do Concelho, junto da Igreja Paroquial de todas as freguesias, para a cerimónia colectiva da profissão de fé, de todo o Arciprestado. Haverá Missa solene concelebrada por todos os sacerdotes do Arciprestado, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, que fará a inauguração solene da primeira fase das instalações do Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Vila Verde — Fundação da Família Ribeiro.

nado como litigante de má fé até ao Supremo Tribunal.

Em outra freguesia, um patrão casado amancebrou-se com uma criada menor, que engravidou. Para que nada o pudesse condenar, bem amparado, arranjou com o pai da rapariga, em tribunal, uma acusação contra um sacerdote. Tudo se descobriu. O processo foi arquivado. O pai da rapariga declarou publicamente que foi solicitado a fazer essa acusação pelo patrão.

Chega a uma terra um padre cheio de inteligência, de virtude e de espírito de trabalho, mas não verga a cabeça ao pretenso cacique local. Dirige este às Autoridades Eclesiásticas as mais hediondas acusações em carta anónima. Movem-se influências e arrasta-se o padre até ao banco dos réus, já que por mais não se pode, por pretensas transgressões fiscais, de que foi absolvido. Nada o surpreendeu porque quando veio para este Concelho, quem conhecia bem o meio lhe predisse exactamente tudo quanto os caciques lhe fariam, para que alguém de valor não os ofusasse na sua epagada e vil mesquinhez. Foi julgado, mas num ambiente de respeito, que muito honrou o magistrado que o fez e o absolveu, destruindo acusações elvidas de caciquismo, contribuído para educação do nosso meio.

Mais, deste e de outro género, teríamos a narrar. Muitos do povo, deformados pela acção secular de tantos miseráveis caciques, sem lei civil, nem moral, nem religiosa, sem honradês nem humanidade, folgam em arrastar as suas vítimas aos tribunais, perjuram sem qualquer espécie de escrúpulos.

Fazem batuque e circo à volta do tribunal, ocorrem em multidão, quando há desse espectáculo, quando conseguem arrastar qualquer vítima, num pandémio de baixezas. Batem com a mão no peito, entoam ladainhas, fazem romarias; são religiosos. Não sabemos a que Deus nem a que moral obedecem. Ajoelham mesmo diante do sacerdote fora da Igreja e do altar, mas folgam se o celuniam ou se o apanham em falta, e, ao mais pequeno pretexto, arrastam-no para o tribunal, só pelo prazer de o humilhar, se o ambiente se lhe tornar propício. Liberalismo maçónico, carbonário, e disposições geraram espontaneamente um lodaçal de misérias de caracteres.

Então, se conseguem os seus fins, com razão ou sem ela, dão aos julgamentos a feição de populares, muito parecidos com os da actual China comunista. Há zonas do nosso Concelho ondeiras e vezeiras nesses actos anticlericais. Já sabem os métodos e caminhos a seguir e as influências a mover.

Que forças ocultas haverá por detrás destes determinados indivíduos? Compete ao Estado vigiar. Foram os demo-liberais quem entregou diversos países à mão do comunismo mais demolidor. Há povo bom, mas corroido e deformado, na nossa gente. Nestas vinças, se querem enxovalhar um sacerdote, e nele toda uma classe, uma religião e mesmo uma situação social, não o acusam das faltas que porventura possam cometer. Nos homens, sempre houve faltas, desde o colégio dos apóstolos com um judas, até aos sacerdotes, aos que dirigem e são dirigidos. A falta de um não atinge uma classe, a não ser, quando as coisas são exploradas para esse fim.

Ao sacerdote, a vingança popular, volta todas as acusações para o aspecto nefando. Mas o povo não a promove se não tiver mentores e promotores demo-liberais, e mesmo arranjistas. Onde estão eles? É fácil averiguar, ligando as coisas ao passado e ao presente. Parece incrível como se dorme, como não se cadastram determinados indivíduos e

(Continua na 2.ª página)

DESPORTOS

Mais dois jogos e mais uma derrota (nos Arcos) e uma vitória no campo Sousa Lima frente à femida equipa do Vianense, embora desta vez os destemidos fossem os rapazes do Grupo Desportivo de Prado.

Não há dúvida que a vitória é justa vá lá, embora a turma de Viana do Castelo merecesse mais um golo, a equipa do Prado poderia ir talvez mais longe, pois a força de vontade, os passes magistrais dos dianteiros, a defesa cerrada que não dava um palmo de terreno ao seu adversário, o forte querer de todos e espicados por estarem a defrontar uma turma de respeito, tudo isto junto fez com que a tarde dos pradeses fosse coroada de êxito cem por cento absoluto.

Não vamos, pois não queremos destacar aqui nomes individuais pois todos jogaram como se pretendia, embora não totalmente, pois todos esses briosos rapazes sabem fazer mais do que aquilo que fizeram.

Mas, amigos leitores, não pensem que o Vianense deu facilidades, não, nada disso aconteceu, simplesmente os rapazes entraram para o campo predispostos a vencer o difícil desafio, pois iam bastante moralizados com a preleção que lhe foi dada antes de se iniciar o jogo.

Sabemos perfeitamente que muitos leitores dirão que a preleção que se dá aos atletas antes dos jogos não adianta, mas nós, modestamente e, vá lá, pedindo-lhes desculpa por contradizê-los, permitimo-nos dizer que vale e vale muito. Mas isto é um caso secundário e nós não queremos perder mais tempo com ele.

Apenas pedimos a todos (atletas, direcção, treinador e adeptos) que continuem a lutar geladamente para ver se ainda é possível concretizar aquilo que todos nós pretendemos.

L agora, antes de acabarmos esta nossa modesta mas sincera crónica desportiva, queremos saudar entusiasticamente a equipa do Vilaverdense pelo seu êxito fora de portas frente à turma do Dumense.

Se assim continuarem é possível que para o ano já não militem na segunda divisão mas sim na primeira.

Será que Prado e Vilaverdense se irão encontrar na próxima época na primeira divisão distrital da A. F. de Braga? Oxalá que não. Que o Vilaverdense suba à primeira mas que o Prado vá à fase final e consiga ascender à segunda nacional.

Será pedir muito?... Talvez sim, mas contudo, tudo pode acontecer.

O pior é que logo no domingo seguinte com o Oliveirense... Enfim, ganhar e perder tudo é desporto!

Resultados das Jornadas N.º 17, 18 e 19 do Campeonato Distrital da A. de F. de Braga

Fão 2, Monção 0; Limianos 3, Taipas 0; Gil Vicente 1, Reopel 4; Fafe 1, Ancora 1; Oliveirense 6, Esposende, 1, Vianense 6, Santa Maria 1; Valdevez 3, Prado 2.

Taipas 4, Monção 2; Reopel 3, Limianos 0; Ancora 1, Gil Vicente 1; Esposende 1, Fafe 0; Santa Maria 2,

Oliveirense 0; Prado 2. Vianense 1; Valdevez 2, Fão 2.

Fão 1, Taipas 1; Monsão 0, Reopel 1; Limianos 6, Ancora 0; Gil Vicente 4, Esposende 1; Fafe 3, Santa Maria 0; Oliveirense 4, Prado 2; Vianense 2, Valdez, 1.

Classificação

D. Fafe 32 pontos; Reopelo, 31; Vianense, 30; Os Limianos, 23; Gil Vicente, 21; D. Prado, 18; C. das Taipas, 18; Ancora Prola, 17; Santa Maria, 16; F. C. de Fão, 16; Esposende, 12; Monção, 11; A. Valdevez, 11; D. Oliveirense.

Última jornada da 3.ª Divisão Regional

Felmeiras-Celoricense, 8-5; Ponte da Barca-Sequeirense, 4-0; Tadm-Dumense, 2-2; Vilaverdense - Campelos, 4-2; Maria da Fonte-Vieira, 1-2.

Classificação

Vieira, 25 pontos; Ponte da Barca, 20; Amares, 18; M. da Fonte, 16; Vila-verdense, 14; Sequeirense, 13; Campelos, 13; Dumense, 12; Palmeiras, 9; Celoricense, 7; Tadm, 2.

Resultados da 14.ª e 15.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão

Sanjoanense 2, Cuf 0; Académica 4, Tirsense 1; Sporting 3, Leixões 2; Porto 4, Belenenses 0; Varzim 3, Setúbal 1; Barreirense 0; Sporting de Braga 1; Guimarães 0; Benfica 4.

Tirsense 3, Sporting 5; Benfica 8, Barreirense 2; Leixões 2, Porto 1; Cuf, 0; Académica 3; Setúbal 1, Guimarães 0; Belenenses 3, Varzim, 1; Braga 2, Sanjoanense 0.

Classificação

Sporting, 25 pontos; Benfica, 25; F. C. do Porto, 22; Académica, 21; Vitória de Setúbal 18; Belenenses, 15; Leixões, 14; Vitória de Guimarães, 14; Sanjoanense, 13; Braga, 12; Varzim, 10, CUF, 9; Tirsense, 7; Barreirense, 5.

José Igreja

Vilaverdense Futebol Clube

São já nove os domingos consecutivos, em que o nosso Clube Vilaverdense Futebol Clube não conhece a derrota. É de facto um feito memorável, que muito honra os seus atletas e dirigentes. No domingo 4 de Fevereiro, jogou em Dume, ganhando no clube local por uma bola a zero. No domingo, 11 de Fevereiro, no Campo do Bom Retiro, ganhou ao Campelos por três bolas a uma.

Assim prossegue uma arrancada desportiva muito honrosa. É necessário que os associados ajudem o nosso clube nas suas dificuldades económicas, que não são pequenas.

Rancho Típico Infantil em Prado

(Continuação da 1.ª página)

Alves Pêta (Presidente), Arlindo do Lago de Sousa (Vice-Presidente), Carlos Manuel de Sousa Braga e António da Costa Braga, respectivamente Secretário e Vice-Secretário, e Augusto Santos Cerqueira, Tesoureiro.

Apesar de novo, já tem o seu nome feito. Tomou parte em várias festas; como: São Julião de Freixo, Vila Seca (Barcelos), Rendufe (Amares), Santo António de Vila Verde, São João de Braga, 7.º Festival Folclórico Internacional de Ponte do Lima (Luso-Galaice), festas do concelho de Melgaço, Caldeias e agora na Vila de Prado.

A presença deste Rancho Típico em Prado mereceu os melhores êncimios dos espectadores que seguem atentos a exibição ritmada de crianças tão pequenas mas que se portaram tão bem, ao

som da concertina dedilhada pelo seu Presidente, fazendo coro popular aos dois pequenos solistas que faziam parte do conjunto de música.

Nos intervalos, o Senhor Manuel Alves Pêta, pai do Presidente do Rancho, residente em Freizir, conseguiu arrebatado aplausos estrondosos à assistência com canções populares da sua lavra.

Ao recordar este Sarau Recreativo em Prado, em benefício das obras paroquiais, queremos felicitar todo este conjunto popular e agradecer à Ex-ma Direcção a colaboração desinteressada que prestou. E ao mesmo tempo congratular-nos por ver que o nosso Concelho, mercê das iniciativas particulares também, vai sendo tornado conhecido por todos os lados com embaixadores tão representativos da nossa cultura popular.

O Concelho de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

Assim, há uma tendência, que a Câmara de Vila Verde vê com grande assentimento, de se transformar em satélites da progressiva cidade de Braga, o que redonda consequentemente no progresso de Vila Verde.

Para isso, é necessário estender até essas regiões o prolongamento dos transportes colectivos de Braga. Para já, pede-se a extensão de carreiras de Braga passando por Soutelo, pelo Colégio do Seminário da Torre, Prado; Braga.

O senhor Presidente da Câmara recebeu muito bem a Comissão, prometeu todos os seus esforços junto do senhor Governador Civil e do senhor Ministro das Comunicações, para que a pretenção de Vila Verde, que aliás é a de muitas outras regiões de Braga seja atendida.

Disse que as circunstâncias em que foi feita a legislação de 1948 sobre o condicionamento dos transportes urbanos modificou-se. Urge agora os transportes não só dentro da cidade, mas mais à volta das povoações rurais para a cidade.

Depois houve um diálogo, em que foi salientada a projecção do acontecimento. Desde os inícios dos eléctricos em Braga,

se pretendeu a extensão dos transportes colectivos até Guimarães e Vila Verde.

Disse-se que à volta do Cávado, está em projecto a instalação de unidades agrícolas com projecção nos Concelhos de Braga, Vila Verde, Amares, Terras de Bouro e Barcelos. Isso trará necessidade de transportes.

O desenvolvimento extraordinário da cidade de Braga, vai trazer o progresso de Vila Verde, desde que se saiba coordenar-se, dado que há uma grande tendência de muitas pessoas de Braga quererem ir habitar para Vila Verde.

É uma Vila bonita, de bom clima, de lindas paisagens, com um surto de progresso.

O nosso jornal «O Vilaverdense» esteve também presente, representado pelo senhor Padre Severino Fernandes.

Continuamos na vanguarda a valorizar todas as iniciativas da nossa Câmara e de todas as entidades. Assim vêm que a nossa crítica só é reprovativa, quando de facto o tem de ser. O tempo de se andar acorrentado ao sabor dos caprichos seja de quem for passou.

No próximo número, teremos mais uma notícia sensacional a dar aos nossos leitores, sobre o progresso de Vila Verde.